



Global Info

Rede Nacional de Provedores de Internet
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
(21) 2123.2000

Novembro/2007

BNDES NECESSITA DAR MAIS ATENÇÃO AOS PROJETOS ALTERNATIVOS DE INCLUSÃO DIGITAL

Para que o projeto de inclusão digital aconteça de fato, entidade afirma que o governo federal e o BNDES levem em conta a importância dos provedores banda larga independentes neste processo. Proposta é defendida pela Global Info.

A participação do BNDES com mais investimentos em projetos de ampliação e melhoria da rede e infra-estrutura dos provedores de internet banda larga é uma das propostas prioritárias da Global Info, que reúne mais de 600 provedores banda larga. Para que isso aconteça de modo a permitir a inclusão digital, a entidade defende que o banco dê mais atenção a este segmento da economia.

Segundo a entidade, a liberação de recursos – que hoje acontece para as empresas de telefonia – deve ser estendida também para os pequenos provedores de banda larga, como parte do projeto social de inclusão digital. A entidade não se opõe à liberação de recursos para qualquer outra empresa de comunicação, mas defende um tratamento de igual atenção quando o assunto é a utilização de recursos públicos para a ampliação da rede de comunicação do País.

“Os provedores de internet banda larga encontram grandes dificuldades na hora de obter financiamentos públicos devido a inúmeros fatores de ordem econômica”, comenta o presidente da Global Info, Jorge de La Roque. Segundo o executivo, o BNDES pode cumprir um papel relevante caso o banco apóie projetos alternativos da ampliação e qualificação da infra-estrutura que atendam às reais necessidades daqueles que possuem suas redes espalhadas por todo o País.

La Roque defende, para que o projeto de inclusão digital via banda larga dê certo, que o governo federal e o BNDES levem em conta a importância que ocupa os provedores independentes neste processo. Além disso – continua ele –, devem ser estabelecidas regras que levem em conta a utilização dos meios físicos pertencentes à União e os que são cedidos às empresas de telecomunicações, as chamadas Teles, como por exemplo, as torres de transmissão, cabos de



Global Info

Rede Nacional de Provedores de Internet
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
(21) 2123.2000

fibra, pares metálicos e outros meios. “Com isso, os provedores independentes poderão oferecer competitividade e concorrência que, em última análise, é que o cidadão quer e precisa”, justifica o executivo.

Uma das alternativas defendidas pelo presidente da Global Info é a utilização da rede de provedores que compõe a entidade como ponto de apoio para a inclusão digital. A Global Info disponibiliza inúmeros serviços e infra-estrutura, como suporte tecnológico, VoIP, link IP, HD virtual, hosting, webmail, roaming e uma série de outros serviços que beneficiam diretamente os assinantes. “Nossos provedores abrangem mais de 1.200 municípios, o que significa quase a metade de todo o País. Com apoio a estes provedores, através de projetos globais sustentados, acreditamos que a inclusão digital e a universalização do acesso à informação estejam garantidas num curto prazo de tempo”, explica o executivo.